

IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS DE PLANTAS CULTIVADAS

FROGEYE DO FUMO — CAUSADA POR
CERCOSPORA NICOTIANAE E & E.

JOSÉ RUBENS CORDEIRO GONÇALVES (*)

Material

Sobre folhas de fumo (*Nicotiana tabacum*), cultivada em terrenos da Secretaria de Produção do Estado do Pará, em Belém, "Granja Alberto Engelhard", que nos foram enviadas para identificação e consulta sobre medidas de controle, foi constatada a presença do fungo ***Cercospora nicotianae* E & E.** O material constante de diversas folhas de fumo apresentava aspecto sanitário diverso.

As folhas mais velhas, amareladas, apresentavam maior número e maiores lesões, notando-se ainda a presença de fungos secundários quer em lesões isoladas, quer sobre lesões antigas de frogeye. As folhas mais novas apresentavam lesões mais típicas.

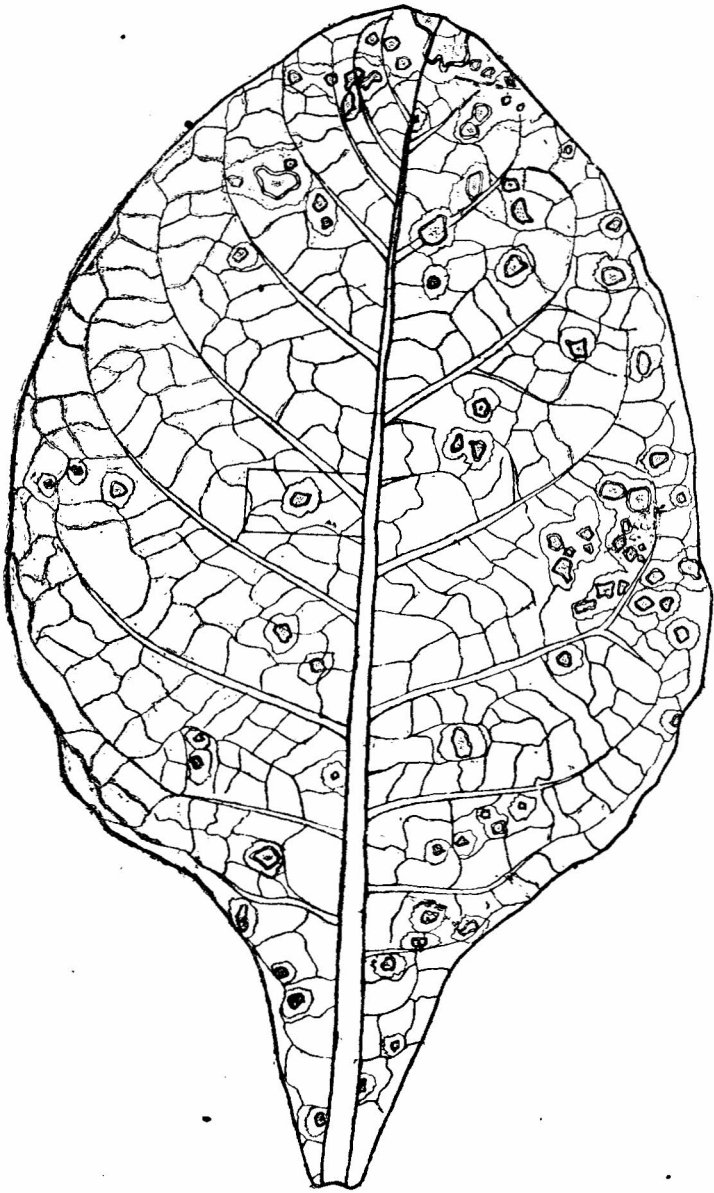
Características da Doença

Geralmente esta doença aparece como pequenas manchas circulares no limbo das folhas. Dias depois elas já apresentam um contorno mais distinto e anguloso e as margens são geralmente de coloração amarelada. Quando ficam velhas, as lesões tomam uma coloração cinzenta onde aparecem no centro uma pequena área escura constituída pelas frutificações do fungo. Ao redor ainda permanece por algum tempo o halo amarelo que separa a área atacada da parte sadia. Há em geral grande número de lesões pequenas e as vezes duas ou três se juntam formando uma lesão maior de forma irregular, constituída de tecido morto.

Patogeno

Na área escura do centro das lesões encontram-se frutificações de ***Cercospora nicotianae* E & E.** O exame microscópico nos permite ob-

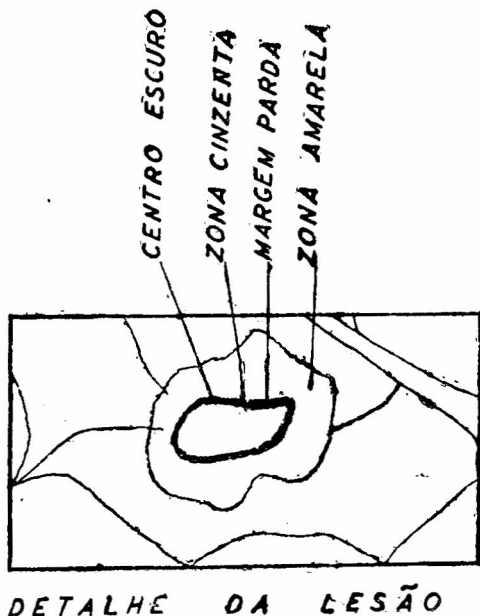
(*) — Da Secção de Fitopatologia do Instituto Agrônômico do Norte.



FOLHA DE FUMÓ COM LESÕES
CAUSADAS POR CERCOSPORA
NICOTIANAE E & E

servar conidioforos escuros, saindo em tufos do tecido da fôlha. São septados, transparentes e apresentam geniculações muito visíveis. Essas geniculações são os pontos onde se formaram os esporos, crescendo cada geniculação a um esporo formado. Depois de cair o esporo cresce novamente o conidioforo e na sua nova extremidade produz uma geniculação e um novo conidio, com isto o conidioforo em vez de crescer erecto torna-se flexuoso. Os conídios são geralmente hialinos de forma acicular, podendo sofrer modificações no tamanho, chegando até a forma cilíndrica, conforme as condições em que são produzidos.

É fácil encontra-los soltos ou ligados aos conidioforos que lhes dão origem.



DETALHE DA LESÃO

Hospedeiros

Os fungos do genero Cercospora produzem lesões em fôlhas de varias plantas cultivadas, já tendo sido constatada a doença no municipio de Belém, nas seguintes culturas: bananeira, café, castanha, urucum, amendoim, feijão, abacate, mandioca, quiabo, ricino, gergelim, batata doce.

Controle

São sugeridas as seguintes medidas:

A — Para culturas em desenvolvimento:

- 1) — Pulverização com fungicida à base de cobre. Pelo menos três pulverizações.
- 2) — Remoção e queima dos restos de culturas e folhas velhas caídas onde geralmente o fungo consegue sobreviver.

B — Para novos plantios:

- 1) — Tratamento de sementes com desinfectante à base de mercúrio.
- 2) — Plantio em terreno que não tenha sido utilizado em cultivo de fumo ou ervas susceptíveis, pelo menos durante dois anos.

Referências

- 1) Heald, F. D. — Introduction to Plant Pathology, Mc Graw-Hill Book Company, Inc. 2nd Edition, New York and London, 193.
- 2) A. P. Viegas — Alguns Fungos do Brasil, Cercosporae, Of. Graf. Jornal do Brasil. 1945.

